

Este trabalho faz parte de um projeto de pesquisa sobre a inserção das mulheres no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) – em especial o Pronaf-Mulher - e tem como objetivo analisar o papel dos mediadores na distribuição do crédito. O Pronaf-Mulher procura oferecer às mulheres trabalhadoras rurais oportunidades de melhorar sua posição na família e na comunidade. A hipótese central da pesquisa é que os mediadores têm um papel determinante no direcionamento e divulgação do Programa e na orientação e capacitação de seus beneficiários, devido a considerações técnicas e econômicas, assim como são baseados em suas visões sobre os papéis de homens e de mulheres na agricultura familiar. A pesquisa restringe-se a algumas regiões do estado do Rio Grande do Sul, onde foram entrevistados técnicos e extensionistas da área de bem-estar social, das agências de extensão rural; funcionários de bancos, responsáveis pelo crédito; e mulheres beneficiadas com crédito para o desenvolvimento de atividades produtivas. Os dados examinados permitem constatar as preocupações dos mediadores com: 1) a necessidade de ênfase em projetos para atividades já consolidadas nos estabelecimentos produtivos (como a atividade leiteira); 2) iniciativas independentes e autônomas que tendem a apresentar resultados sofríveis, por falta de mercado consumidor; 3) riscos de endividamento dos agricultores, por receberem recursos do crédito acima de sua capacidade de pagamento; 4) a possibilidade do surgimento de conflitos entre os casais no caso das mulheres terem acesso a uma renda própria. Verificou-se, ainda, que as mulheres mediadoras são mais propensas do que os homens mediadores a direcionar os projetos de crédito das mulheres para atividades em que elas têm autonomia.